



GRUPO I – COMPREENSÃO DE TEXTO INFORMATIVO

- 1.1. A afirmação que melhor resume o espírito do *Bookcrossing* é**
(C) se um livro nos cativa, não o devemos guardar só para nós.
- 1.2. Na expressão «por outros» (linha 8), a palavra «outros» deve ser entendida como**
(D) outros leitores.
- 1.3. Teresa Laranjeiro é apresentada como «leitora compulsiva» (linha 13), o que significa que se trata de alguém que**
(C) sente sempre necessidade de ler.
- 1.4. A expressão «a ambição de tornar o mundo numa biblioteca gigante» (linhas 17 e 18) contém uma**
(B) hipérbole.
- 1.5. Na expressão «estão registados 47» (linha 22), o número representa a quantidade de**
(A) lugares destinados a deixar e a recolher livros.

GRUPO II – COMPREENSÃO DO TEXTO E EXPRESSÃO ESCRITA

1. O Natal em casa da personagem principal era sempre igual todos os anos: juntava-se a família e os amigos, ceava-se e contavam-se histórias. Era uma quadra festiva que se vivia com muita alegria e entusiasmo.

2. Naquele Natal, o Cavaleiro anunciou que iria em peregrinação à Terra Santa, pois queria rezar na gruta onde tinha nascido Jesus, e que só regressaria dois anos depois. O que motivou essa decisão foi o facto da personagem em questão ser muito religiosa.

3. A mulher do Cavaleiro ficou muito preocupada, uma vez que, naquele tempo, as viagens eram longas e perigosas. Contudo, não contrariou a sua decisão, pois não se deve impedir um peregrino de partir.

4.1 O Cavaleiro ouviu a história de Vanina em Veneza.

4.1.1 O processo narrativo é o encaixe.

5. O Cavaleiro, no regresso a casa, teve que enfrentar várias dificuldades, como o comprovam os seguintes exemplos: “Caminhava ao acaso... pois nada via e nada ouvia.” e “O cavalo enterrava-se na neve e avançava muito devagar. Até que de repente parou.”.

6. Duas características psicológicas que posso deduzir, a partir do comportamento ou atitudes do Cavaleiro, são que ele era aventureiro (“–Vou partir...Vou em peregrinação à Terra Santa...”) e corajoso (“E reunindo as suas forças o homem e o animal recomeçaram a avançar.”).

7. O Cavaleiro conseguiu encontrar o caminho de regresso, porque seguiu uma luz que pensava ser de uma fogueira, mas afinal era proveniente da iluminação do pinheiro que ficava mesmo em frente da sua casa.

8. Quanto à presença, o narrador desta história é ausente, já que se limita a contá-la, não participando nela enquanto personagem. O exemplo do texto que justifica a minha resposta é: “Nessa floresta morava com a sua família um Cavaleiro.”.

9.1 O recurso expressivo presente na frase transcrita é a enumeração.

9.2 O recurso expressivo presente na frase transcrita é a adjetivação.

GRUPO III – GRAMÁTICA

1.

Ao acaso – locução adverbial de predicado com valor modal

Se – pronome pessoal

Constelações – nome comum coletivo contável

Continuou – verbo copulativo

Nenhuma – quantificador universal

Pelo – preposição contraída por com o determinante artigo definido o.

Cujo – determinante relativo

2.

2.1 A forma verbal transcrita encontra-se no **pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo**.

2.1.1

a) visse b) vira

3.

3.1 Ele vai **contá-la**.

3.2 O Cavaleiro **empurrá-lo-á**.

3.3 **Eles convenceram-no** a ficar.

3.4 O Cavaleiro não **a** esqueceu.

3.5 Ele **fê-lo** sem saber bem onde estava.

3.6 O Cavaleiro **abraçou-a** e **deu-lhes** um beijo.

4.

4.1

Sujeito simples: a sua família;

Predicado: ofereceu-lhe várias prendas naquele Natal;

Complemento direto: várias prendas;

Complemento indireto: lhe;

Modificador do grupo verbal (com valor de tempo): naquele Natal.

4.2

Sujeito simples: tudo;

Predicado: correu bem

Complemento oblíquo: bem

Modificador de frase: felizmente.